



**A EMERGÊNCIA DE DEMANDAS PELOS DIREITOS LGBT E INTERVENÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO:  
LEVANTAMENTO DE PESQUISAS DO PERÍODO DE 2000 A 2013**

ALINE SILVA OLIVEIRA (Autor), MARCO ANTONIO TORRES (Orientador)

O presente relato constitui-se de resultados parciais da pesquisa intitulada “A emergência de demandas pelos direitos LGBT e intervenção social na educação: levantamento de pesquisas do período de 2000 a 2013”. Pensando sobre a falta de flexibilidade dos currículos escolares quando se trata de questões que envolvem o corpo e conseqüentemente as sexualidades, nos propusemos a analisar estudos que abordam como os direitos de LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) conquistados no campo das sexualidades tem produzido ou não intervenções no campo educacional. O objetivo desta pesquisa foi mapear e analisar artigos que discutissem sobre projetos/propostas de intervenção no meio educacional. Para a realização deste estudo, utilizamos as versões online das revistas Bagoas, Psicologia e Sociedade, Educação e Realidade e Revista Brasileira de Educação, além do site de periódicos e teses da Capes, para termos acesso as publicações e seus respectivos resumos para análise. Através deste breve estudo, ainda em fase de conclusão, obtivemos um panorama sobre como as questões de gênero e sexualidades são tratadas nas escolas, quais são as propostas e sugestões de alguns autores para fazer com que professores e gestores comecem a dar maior relevância as discussões sobre as sexualidades e como a homofobia se apresenta de forma quase inexpressiva aos olhos de quem opta por ignorar uma brincadeira pejorativa entre crianças e adolescentes. Compreendemos que o que é emergente nas escolas é a necessidade de falar sobre os corpos em visões diferentes, afim de educar os nossos alunos de forma a compreender e respeitar discursos e visões opostas à deles.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto